



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO



HISTÓRICO

O consumo de crack é um fenômeno recente, surgido 20 anos no Brasil. O CEBRID (**Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas**) realizou dois levantamentos nacionais sobre o consumo de drogas no Brasil, em 2001 e 2005, e detectou que o uso na vida de crack aumentou de 0,4% para 0,7% nesse período. O maior aumento ocorreu na região sul, indo de 0,5% para 1,1% e, na região sudeste, de 0,4% para 0,8%. No nordeste houve aumento da percepção entre os entrevistados acerca da facilidade de se obter o crack: 19,9% em 2001 e 30,5% em 2005.

A partir do Decreto nº. 46.860, de 25 de junho de 2002 foi instituído o CRATOD, que tem como objetivos a Coordenação, o Desenvolvimento e o Implemento de Políticas para: Tratamento; Prevenção; Promoção e Formação de Recursos Humanos resultantes do conhecimento desenvolvido a partir da prática assistencial.

Dentro do princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) de regionalização, para a área de tratamento, o serviço atende a população da área de abrangência do território da subprefeitura Sé, além de Aclimação, Pari e Perdizes, com cerca de 500 mil habitantes. E dentro do princípio de hierarquização, situa-se entre os Hospitais, e as Unidades Básicas de Saúde/PSF - Programa de Saúde da Família. As diretrizes baseiam-se na portaria ministerial 336/02 (Centro de Atenção Psicossocial - CAPS) para o tratamento da dependência de álcool e drogas, das políticas ministeriais para a Saúde Mental, priorizando a não hospitalização, constituindo um serviço substitutivo ao hospital.

1. Objetivo da assistência técnica

Tendo em vista este cenário a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) mediante convênio celebrado com a Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo central de apoiar o Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack, deu início a assessoria técnica no ano de 2013 junto ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), para atender às complexas demandas dos usuários de drogas e em especial de crack na região da Luz,

2. Objetivo do projeto

Oferecer assessoria técnica específica ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras drogas - CRATOD, nas estratégias implementadas pelo Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack.

1. Reforçamos o quadro de técnicos (QT) e quadro de suporte operacional (QSO) para o atendimento ambulatorial e de urgência, contratamos profissionais médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, terapeutas, técnicos ligados à área de informação, atendimento ao público e de remoção, motoristas entre outros.
2. Implementamos o programa de capacitação para os colaboradores que atuam no CRATOD, com ênfase na segurança do usuário.
3. Foi implantado o planejamento da linha de cuidados do Programa Recomeço no CRATOD, para proporcionar assistência de qualidade ao usuário de álcool e outras drogas.

A integração da equipe da SPDM com a equipe de referência de tabagismo do CRATOD possibilitou e ampliou a oferta do tratamento para tabagismo dos usuários que buscavam atendimento no CRATOD, foram implantadas estratégias de reposição de nicotina, grupos terapêuticos e manejo de fissura. A assessoria da SPDM também colabora para a adequação nos fluxos de atendimentos, através de estratégias feitas no acolhimento do usuário na unidade que incluíram: grupos de acolhimento em três horários por dia; avaliação de enfermagem com aferição de sinais vitais e identificação de riscos.

3. A assistência

O usuário acolhido no CRATOD através de demanda espontânea é referenciado para serviço ambulatorial ou hospitalar, respeitando a regionalização. Caso necessite internação, a vaga solicitada através do Plantão Regulador de Vagas em Psiquiatria – Plantão Controlador Metropolitano (PCM).

3.1 Avaliação Médica e Assistência Intensiva, incluindo:

- ✓ Avaliação do status físico, psicológico, psiquiátrico e social do paciente.
- ✓ Determinação do nível de gravidade da dependência.
- ✓ Avaliação da rede social e familiar, buscando melhorar o relacionamento entre esses através do trabalho multidisciplinar intensivo.
- ✓ Desenvolvimento de um programa de cuidados durante a assistência intensiva.
- ✓ Prescrição de medicamentos, quando indicados, visando à estabilização de sintomas de abstinência, ao tratamento das comorbidades, ou como estratégia de prevenção da recaída.
- ✓ Oferta de intervenções psicológicas, tais como entrevista motivacional, terapia cognitivo-comportamental e prevenção da recaída.
- ✓ Avaliação das necessidades de tratamento de curto e longo prazo do paciente, procurando viabilizá-las no decorrer da assistência intensiva.
- ✓ Encaminhamento para comunidades terapêuticas, caso na avaliação inicial seja detectado uma completa ausência de suporte social e familiar.

A gestão e a responsabilidade técnica é da equipe do CRATOD (Secretaria Estadual de Saúde). A SPDM faz a assessoria técnica através de responsável que auxilia no Programa Estadual de Enfrentamento ao crack, de modo que os objetivos e o projeto assistencial sejam efetuados com equipe qualificada. O programa é avaliado constantemente (através de indicadores, avaliação dos protocolos, de fluxos e demandas), para melhor atendimento aos usuários de substâncias psicoativas e seus familiares.

4. Aprimoramento no atendimento e oferta de serviços

- ✓ Grupo de Acolhimento

Os usuários que durante o grupo de acolhimento não foram identificados com necessidade de desintoxicação, são encaminhados às comunidades

terapêuticas ou CAPS. Esse critério é avaliado de acordo com a percepção da equipe multidisciplinar em relação à estimativa de aderência ao tratamento que o paciente transmite durante o grupo, seja no aspecto social e/ou psicológico.

✓ Remoção

Remoção de pacientes para internação em leito hospitalar, acolhimento social em comunidades terapêuticas ou mesmo emergenciais e interconsultas, no estado de São Paulo, disponibilizando equipe técnica e operacional para cada saída.

✓ Rua Recomeço

Projeto de Intervenção de emergência e pontual na região da Luz, através de atendimento in loco à população usuária de substâncias psicoativas em situação de rua e estimular à adesão voluntária nos programas de tratamento da dependência.

5. Rua Recomeço

Ao longo desse ano de ações desenvolvidas no CRATOD, observou-se a necessidade de uma expansão das atividades para fora da sede do CRATOD, as quais levaram – por intermédio de **BUSCA ATIVA** e do contato direto – informação, prestação de serviço social e de saúde e encaminhamento para tratamento especializado para os usuários de substâncias psicoativas do entorno da Região da Luz na região popularmente conhecida como Cracolândia. Desse modo, com o intuito de ampliar o acesso e os cuidados em saúde, desta população, em especial os casos que requeriam ações terapêuticas e de reinserção psicossocial de maior complexidade, foi instalado o serviço denominado **CONEXÃO RECOMEÇO (ou Rua Recomeço)**, para o qual se propõe a expansão do atendimento do CRATOD naquele local e para aquela população.

Todas as ações e abordagens realizadas dentro do projeto “Rua Recomeço”, sejam essas de caráter assistencial ou de saúde estão, necessariamente, vinculadas à busca por tratamento oferecido pela equipe de saúde mental do CRATOD. Desse modo, nenhum dos componentes poderá ser oferecido aos usuários de substâncias psicoativas se não estiver vinculado

a essa proposta. Os outros casos são encaminhados para os serviços presentes na Região da Luz, destinados a apoiá-los nessas condições.

Com o intuito de incrementar os cuidados imediatos ao usuário de substâncias psicoativas que procura ou é levado ao espaço da Rua Recomeço, bem como oferecemos respaldo ao trabalho de recepção e de cuidados de higiene realizados no pronto atendimento do CRATOD, esse eixo supri as condições básicas da dignidade humana para os pacientes que aceitam o tratamento, com local e condições para banho, escovação de dentes e outros processos de higiene pessoal.

Este disponibiliza:

- ✓ Banho e higiene pessoal;
- ✓ Higiene bucal, com fornecimento de escova e pastas de dente;
- ✓ Troca de roupas e sapatos/chinelos por peças limpas, vinculados ao serviço de banho (Não há distribuição livre de roupas);
- ✓ Oferta de hidratação;
- ✓ Grupos específicos de orientação sobre prevenção de doenças e autocuidado.

6. Área de Atendimento

A área de atendimento para o desenvolvimento do trabalho de acolhimento e assistência ao usuário conta com a locação de containers e tendas que estão distribuídos na Rua Helvetia na região popularmente conhecida como Cracolândia, sendo:

- ✓ 01 unidade de container com conjunto de três chuveiros;
- ✓ 01 unidade de container para sanitário;
- ✓ 01 unidade de container para sanitário duplo;
- ✓ 01 unidade de container para guarda de insumos e para guarda-roupa;
- ✓ 02 unidades de container estação de trabalho e atendimentos;
- ✓ 02 unidade de tenda para atividade (10X10)

- ✓ 02 unidades de tenda para atendimento e/ou atividade(10X10).

Responsabilidade da SPDM quanto às atividades na Rua Recomeço:

- ✓ Postos de segurança para manter a integridade dos bens que lá permanecem alocados.
- ✓ Conservação e limpeza



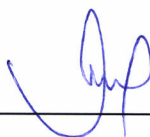
Produção total do Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas.

Produção - 2015	
Linha de Contratação	SUS
URGÊNCIA RECOMEÇO	
Atendimento Médico	20.079
Atendimento não Médico	31.260
CAPS	
Atendimento Médico	3.678
Atendimento não Médico	16.944
CONEXÃO RECOMEÇO	
Atendimento não Médico	28.857

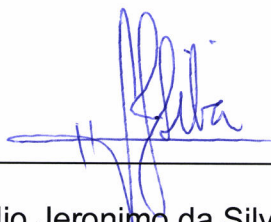
Recursos Financeiros

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses em 2015
Convênio nº 1330/2014-2015	Repasso Custeio	11.967.506

Atenciosamente,



Suely Freire
Gerente Administrativa
SPDM / CRATOD



Claudio Jeronimo da Silva
Diretor Técnico
SPDM / CRATOD